

POBREZA, VIOLÊNCIA E CRIME – CONFLITOS E IMPACTOS SOCIAIS DO TURISMO SEM RESPONSABILIDADE SOCIAL¹

POVERTY, VIOLENCE AND CRIME – SOCIAL CONFLICTS AND IMPACTS OF TOURISM WITHOUT SOCIAL RESPONSIBILITY¹

Yolanda Flores e SILVA*

A partir de um projeto “guarda-chuva” sobre Antropologia e Turismo, alunos do curso de graduação em Ciências Sociais iniciaram um estudo qualitativo, etnoantropológico. A pesquisa de campo ocorreu em uma comunidade de pescadores a partir de agosto de 1999, e embora se caracterizasse como sendo uma pesquisa qualitativa (com coleta de dados de um número reduzido de informantes) neste estudo em questão, o número de informantes ficou relativamente grande, em torno de 400 pessoas.

Com as “falas” dos atores sociais envolvidos, recordando Malinowski (1978),² pai da observação participante e da sistematização das pesquisas antropológicas, procurou-se obter informações sobre as mudanças e transformações do estilo de vida naquela comunidade. Isto é, verificar o que se transformou nestes 10 anos, tais como as técnicas de trabalho, os ciclos cerimoniais, as práticas individuais e sociais relacionados à vida familiar e à vida social/cultural entre os moradores da comunidade. Também se procuraram documentos que permitissem fazer uma leitura escrita do que ocorreu nesta localidade, dados que muitas vezes não são falados por esquecimento ou desconhecimento sobre como algumas situações foram se transformando ao longo dos anos.

Students of the graduate course in Social Sciences, part of an umbrella project on Anthropology and Tourism, started a qualitative ethnoanthropologic study. The field research took place in a fishing community from August 1999 to June 2000, and although it was characterized as a qualitative research (data collection with a reduced number of informers), in this study the number of informers (about 400) was relatively large.

Recalling Malinowski (1978),² father of the participant observation and systematization of anthropological research, the study tried to obtain information on changes and transformations of the community lifestyle based on the social actors’ “speeches”. That is, it attempted to find out the changes that occurred in the last ten years, such as their working techniques, ceremonial cycles, individual and social practices related to family life and social/cultural life amongst the inhabitants of the community. The study also searched for documents enabling a written understanding of the events in this locality, since occasionally important data is not mentioned due to lack of memory or knowledge about how some situations had changed over the years.

¹ Resumo do trabalho apresentado na 22ª Reunião Brasileira de Antropologia, Grupo de Trabalho “Antropologia e Turismo”, sob a coordenação de Álvaro Balducci Júnior, de 16 a 19 de julho de 2000, na Universidade de Brasília – UNB, Brasília – BR.

² MALINOWSKI, B. *Os argonautas do Pacífico ocidental* : um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné. São Paulo : Abril Cultural, 1978.

¹ Summary of the work presented at the 22nd Brazilian Meeting of Anthropology, workgroup “Anthropology and Tourism”, coordinated by Álvaro Balducci Júnior. The meeting was held at the University of Brasília – UnB, Brasília, Brazil, 16th - 18th July 2000.

² MALINOWSKI, B. *Os argonautas do Pacífico ocidental* : um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné. São Paulo : Abril Cultural, 1978.

Partiu-se do pressuposto de que sempre existe um não dito e um não visto, seja no que foi escrito, seja no que se expressa oralmente (Eco, 1986).³ Este não dito não significa neste caso, desconhecimento total dos fatos, mas uma certa invisibilidade destes, seja por medo de apresentá-los, ou por acomodação e aceitação dos mesmos. No estudo em questão, o não dito parecia ser do conhecimento de todos, o que as pessoas evitavam era falar muito abertamente sobre isto. Levando em conta esta realidade, inicialmente se descreveram os fatos, para somente após alguma familiarização, se procurar explicá-los à luz do contexto do grupo, e em seguida interpretar estas explicações observando um referencial teórico pertinente à temática estudada.

O referencial utilizado para analisar os dados falados e os dados escritos foi aquele que se utiliza na antropologia linguística (ou etnolinguística) para trabalhar os discursos textuais em comunidade, neste estudo em particular os autores escolhidos foram Geertz (1983),⁴ Bourdieu (1989)⁵ e Saussure (1979).⁶

Considerando nossos objetivos, os dados levantados, o que foi observado pelo grupo pesquisador e a discussão teórica que se realizou após a pesquisa de campo, chegou-se às seguintes considerações parciais sobre a situação desta comunidade:

1. Existe uma confusão de idéias sobre as transformações nas identidades, nas crenças e no *habitus* ou *modus* de vida deste grupo. Ao mesmo tempo que tudo parece mudado e aparentemente nebuloso e sem alternativa para algumas pessoas do grupo (cerca de 2/3 dos informantes), estes não são em absoluto pobres "coitadinhos" ou vítimas de um bicho papão chamado turismo;

2. Ao mesmo tempo não se pode ignorar que na documentação escrita e nas falas de alguns informantes, fica claro a forma como a máquina empresarial turística foi penetrando na comunidade, trazendo transtornos relacionados com a invasão dos espaços geográficos, forçando a quase 50% dos moradores a mudarem-se para a parte menos nobre da região. Entenda-se como área menos nobre, uma área de mangue, onde a água potável é rara, as enchentes pelas marés são comuns, as casas não têm infra-estrutura de esgotos, rede sanitária, etc.;

The study was based on the assumption that there is always something that was neither mentioned nor seen, be it written or orally mentioned (Eco, 1986).³ This "not mentioned", in this case, does not mean a total lack of knowledge about the facts, but rather that facts are sort of invisible, either due to fear of presenting them or to their accommodation and acceptance. In this study, the "not mentioned" seemed to be known by all, although people avoided talking explicitly about the matter. First, taking this reality into account, facts were described. Next, only after getting familiar with the situation and, in light of the group context, an explanation was tried. Later, a theoretical reference related to the theme under study was used to interpret these explanations.

The reference used in the analysis of oral and written data was the one used in linguistic anthropology (or ethnolinguistics) to work textual discourses in community. In this study, specifically, authors as Geertz (1983),⁴ Bordieu (1989)⁵ and Saussure (1979) were chosen.⁶

Taking into account the objectives of this study, the data collected, the observations of the research group and the theoretical discussion carried out after field research, the following partial considerations on the situation of this community were outlined:

1. There is some confusion over the ideas of identity transformation, beliefs and life *habitus* or *modus* in this group. While on the one hand everything seems to be changed, apparently unclear and leaving no alternatives for some people in the group (about 2/3 of the informers), on the other hand these people definitely cannot be considered as the "poor" ones or the victims of a monster named tourism;

2. Simultaneously, it cannot be ignored that it is clear from the written documents and speeches of some informers that tourism industry has invaded the community, bringing inconveniences related to the invasion of geographical spaces, pushing almost 50% of the inhabitants to move to a less noble part of the region. The less noble area being here understood as a mangrove, where potable water is rare, tide floods are common, houses do not have sewage infrastructure, sanitation network, etc.;

³ ECO, U. *Lector in fabula*. São Paulo : Perspectivas, 1986.

⁴ GEERTZ, C. *Local knowledge : further essays in interpretative anthropology*. New York : Basic Books, 1983.

⁵ BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1989.

⁶ SAUSSURE, F. *Curso de lingüística geral*. São Paulo : Cultrix, 1979.

³ ECO, U. *Lector in fabula*. São Paulo : Perspectivas, 1986.

⁴ GEERTZ, C. *Local knowledge : further essays in interpretative anthropology*. New York : Basic Books, 1983.

⁵ BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1989.

⁶ SAUSSURE, F. *Curso de lingüística geral*. São Paulo : Cultrix, 1979.

3. Nos depoimentos, a privação material (pobreza) é associada à privação simbólica, reproduzindo-se no grupo uma idéia de distanciamento de sua própria realidade, de seu *habitus* e até de sua identidade. O fatalismo e a idéia de castigo de Deus parecem não permitir espaço para uma reflexão sobre o que realmente ocorreu, tudo parece predeterminado, como obra de um destino cruel;

4. Apesar deste quadro não existe uma oposição agressiva à atividade turística, a acomodação à situação e o fatalismo nos pareceram maior, como uma aceitação resignada da pobreza, do aumento da violência e da mudança nos relacionamentos, sejam familiares ou de vizinhança.

Estas considerações, que consideramos parciais, são apenas uma base para uma discussão maior sobre os conflitos e os impactos do turismo nesta comunidade. Por enquanto apenas apresentamos um esboço de reflexão sobre a realidade apresentada, tentando mostrar a partir do nosso próprio olhar teórico, as transformações de um grupo que recebeu em seu espaço de vida um "pacote turístico" sem que houvesse discussão com os envolvidos, sobre as conseqüências do mesmo.

Considerando o turismo como um objeto de estudo até certo ponto inovador, principalmente no que se refere à área social, cremos que este estudo deva servir de alerta sobre a necessidade de se desenvolver investigações sobre o turista, a estrutura do sistema que organiza e planeja o macro setor turístico e as implicações que afetam direta ou indiretamente os sujeitos que vivem nos espaços destinados ao consumo turístico.

3. In the reports, material privation (poverty) is associated to symbolic privation, the idea of dissociation from the individual reality, *habitus* and even identity being reproduced among the group. Fate and the idea of God's punishment seem to leave no room for consideration about what really had happened: everything is assumed to be predetermined by a pitiless destiny;

4. In spite of this, there is no hostile opposition to the tourism activity. In fact, adjustment to the situation and fatality seemed to be stronger, like in the acceptance of resigned poverty, increase of violence and change in relationships with family or neighbors.

These considerations, which we believe to be partial, are merely a basis for a greater discussion on conflicts and impacts of tourism on this community. For the time being, we are only presenting a sketch of considerations on the reality presented, trying to show, under our theoretical perspective, the changes endured by a fishing community that were given a "tourism package", without any prior discussion with those directly involved about the consequences it could bring about.

Assuming tourism as an object of study up to a certain extent innovative, principally in what concerns the social field, we believe that this study is a warn of the need to develop investigations about the tourist, the structure of the system that organizes and plans the macro tourism sector, as well as the implications that directly or indirectly affect the actors that live in the areas destined to tourism consumption.